



Orgam noticioso e imparcial

Redactor-Chefe—Dr. Felipe M. Pedreira — S. Francisco, 4 de Junho de 1907. | Redactores Diversos

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
« atrazado... .. \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboraçãõ não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

O HOSPITAL

(Conclusão)

Hygiene hospitalar

O logar da situação do edificio não deve ficar junto de rios, lagoas e pantanos, por ser a sua atmosphera humida e conseguintemente bõa conductõra de emanações nocivas, e ninguem ignora o mal que os pantanos causam como verdadeiros fõcos de infecção que representam.

Embora seja preciso alguma distancia, para que não participem das impurezas e das influencias dos hospitaes, deve haver fontes de agua tão bõa quanto abundante nos logares onde tem-se de edificar um hospital.

O edificio deve ficar de maneira que não lhe falte ar, luz e calor, afim de não alimentar os germens que nos occasionam a morte. Não deve haver superposição de andares, nem galerias de communicação, etc., como já tivemos occasião de dizer.

Cada sala deve constar de 22 a 25 leitos, (mais ou menos, de accordo com o tamanho que se quer o edificio) com a distancia de 2 metros um do outro, mais ou menos; ser desinfectado convenientemente e as salas devem ser lavadas, pelo menos, 3 vezes na semana.

A desinfectação das latrinas e dos esgõtos deve ser rigorosamente feita todos os dias e as substancias mais empregadas são os sulfatos e os chlorurêtos de ferro e zinco, o acido phenico, etc. O asseio nas roupas dos doentes é uma das cousas mais indispensaveis. Os colchões e roupas dos doentes de molestias contagiosas e principalmente das parasitarias, como por exemplo, a febre amarella, a febre typhoide, a sarna, etc, devem ser queimados.

A alimentação deve ser a melhor possivel; a carne vèrde, a farinha de trigo, o arroz, o leite, etc.. devem ser da melhor qualidade. Deve haver abstenção completa da farinha de mandioca, da carne sêcca e muito especialmente da desobediencia ás regras prescriptas pelos medicos.

Vamos terminar o trabalho a que voluntariamente nos entregamos em prol da humanidade soffredora—dos desprotegidos da sorte; mas antes de o fazermos appellamos para os caridosos sentimentos do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal e chefe politico local, que alem de tudo é tambem medico; ao digno e distincto Sr. Coronel Provedor e aos demais Irmãos da Santa Casa de Misericordia, afim de que, o mais depressa possivel, seja deliberado a construcção do novo hospital; pois o que temos, desculpem a franqueza, está debaixo de qualquer critica, pela imprestabilidade do edificio, do local onde está plantado, etc., etc.

Felizmente a nossa Irmandade tem bom patrimonio e não será com grande despendio que possamos obter um hospital modelo.

Não precisamos, por ora, de mais de 3 pavilhões, contendo, cada

um, de 15 a 20 doentes—sendo um para homens, outro para mulheres e o terceiro para molestias especiaes. N'elles pode-se, perfectamente, ter salão nobre, capella, sala de operações, reuparia, latrinas, banheiros e quartos para enfermeiras, as quaes devem ser Irmãs de Caridade, pois alem do cuidado e asseio que lhes é peculiar, trazem grande economia para o hospital.

A molestia e a miseria são cousas inevitaes; portanto Snrs. da Irmandade, é preciso cumprirdes um dever social e dardes um testemunho de solidariedade unindo-vos para soccorrêdes aos infelizes que soffrem, dando-lhes uma casa digna para a cura dos seus males.

Não precisamos de sumptuosidade de imprestavel, e sim de simplicidade elegante e moderada; o quanto basta para terem as benções de um povo e levarem os nomes a immortalidade.

Dochama

HARPA DOS TRISTES

Confidencia

Para o A. P. e M. L.

Perfumes?! A veiga encerra Divinaes.

No entanto desprezo as veigas... Para mim palavras n.eigas Valem mais.

Bellezas?! Pode a Natura Nos mostrar.

Mas eu procuro a donzella Que prendeu-me e só a ella Quero amar.

Harmonias!?! O Universo Não as tem?...

Eu quero porem os cantos Cheios de amor e d'encantos De meu bem.

Venturas!?! Em toda a parto Nós gosamos?

Sõmente encontro ventura Na doce amisade pura Que juramos.

Si eu tivesse que deixar
Meu paiz
Para viver exilado,
Seria, tendo-a meu lado
Mui feliz.

Por isso do mundo sendo
Desprezado
Viverei sempre contente
Si da virgem eternamente
For amado.

XXX.

A' ***

Na tua terra natal
E's um anjo de belleza.
Em um dia festival,
Por entre mimosos cantos,
Eu conheci-te os encantos
Na tua terra natal.
De certo não tens rival
Nos dotes da natureza;
E ainda sem a riqueza
N'este mundo adquirida,
Confesso que tu, querida,
E's um anjo de belleza.

Um só

Sonhando...

Ao meu irmão Herondino

Quando a noute ao mundo vem
dar trevas descanso e paz, enchem-
me o cerebro visões fataes, de tris-
tes dias que passei além...

Se me destino a procurar o leito,
p'ra dar ao cerebro feliz descanso,
trazendo triste e amargurado o peito:
horas infindas a contar me lanço!

Si acaso durmo, tenho nova vida!
Vem em sonhos, me offerecer gua-
rida: bella a Esperança, com sor-
riso grato.

A imagem de nossa mãe queri-
da: desfaz o véo da triste lida,
que me amofina n'este mundo in-
grato...

Orlando Serra

PARTE NOTICIOSA

No dia 30 esteve em festas e
reinou muita alegria no lar do
nosso velho e prezado amigo Fer-
nando de Carvalho, por ter o mes-
mo completado mais um anno na
sua preciosa existencia.

A S. M. 13 de Maio foi a noite
comprimental-o, bem como muitos
amigos e exmas. familias.

Nossos parabens e affectuoso
abraço lhe enviamos.

Recebemos e muito agradecemos
ao sr. Mauricio de Oliveira Moreira
e a D. Maria da Gloria Helena, o
delicado cartão de comunicação
de contrato de casamento.

Tambem recebemos um cartão
do nosso distincto amigo Mario Pe-
reira e sua exma. Senhõra, parti-
cipando-nos o nascimento do seu
interessante filhinho Mario.

Penhorados agraeceemos e dese-
jamos ao recém-nascido muitas fe-
licidades.

De Florianopolis chegou, no Ju-
piter, o nosso sympathico e talen-
toso collega Crispim Mira, muito
digno redactor-chefe da "Gazeta de
Joinville."

Nosso abraço de boas vindas.

Do sr. secretario do sympathico
Club 29 de Abril, de Florianopo-
lis, recebemos delicada communi-
cação de haver sido eleita e tomado
posse a sua nova directoria.

Agradecendo, desejamos ao 29,
innumeras prosperidades.

Em transitio passou para o Rio de
Janeiro, com sua Exma. Familia, o
Sr. Coronel Vidal Ramos, ex Go-
vernador d'este Estado e seu re-
presentante no Congresso Federal.
Feliz viagem desejamos a S.
Exa.

Com sua Exma. Ssnhora e em
busca de melhoras á sua saude, se-
guiu para a Europa o sr. Oscar
Schneider, muito digno negocian-
te e Superintendente de Joinville.
Bõa viagem.

Esta semana estiveram entre nós
e hospedaram-se no Hotel do Com-
mercio os sas.: Eugenio Moreira,
Dr. Abdon Baptista, Domingos
Nova, Coronel André Wendhausen
e duas filhas, Dr. O. Portes, Hen-
rique Rozembost, Austrogildo Me-
nezes, José Navarro, Bernardo
Stamm, Mario Lôbo, Francisco
Machado, Bedoni, Dr. Costantino,
Alexandre Schlamm, José S. Bon-
net, Dr. Bryant, Dr. Grenhalg,
Antonio Sinke, Eadoro Baptista,
Julio Kleine, Urbano e mãe, Cle-
mente Peluse, Fritz Oswaldo Buet-
tner, coronel Carlos Cornelsen.

O «Max», passou para o sul.

No dia 30 do mez findo contou
mais um anno de feliz existencia a
exma. sra. D. Ritta de Oliveira.
Parabens.

Esteve alguns dias n'esta cida-
de, dispensando-nos a sua amavel
visita o sr. Eloy João Pierre, em-
pregado na Capitania do Porto,
d'este Estado.

Gratos.

Festa Infantil

Tivemos o prazer de assistir
domingo p. a segunda festa do
grupo infantil do nosso Instituto
Municipal, muito bem dirigido pelo
sr. professor Edgard Schutel e
sua exma. Senhora.

Ainda melhor e muito mais des-
embaraçadamente foram-se todas
as creanças que tomarão parte
n'esta bella e interessante diversão.

E' uma festa que a todos deve
agradar, pois é das mais aprasiveis
porque alli tem que se admirar e
applaudir o desenvolvimento do
talento na primeira idade e de,
forçosamente, gloriar-se de ver que
n'esta terra a mocidade, que é o
futuro da Patria, é encaminhada
para um futuro brilhante.

A nós muitissimo agradou e é
a razão porque mais uma vez en-
viamos parabens e um abraço ao
distincto professor Schutel.

O programma do espectaculo
foi o seguinte:

1ª parte — Poesias:

Jocky — monologo — Rivadavia
Oliveira; A cigarra e a formiga.
fabula, Henriqueta Assumpção e
Eudoxia Soares; Innocencias—dia-
logo—Ruth Nobrega e M. J. As-
sumpção; O livro e a America,
Antonio Gentil de Carvalho; Meus
parontes, monologo, Cezar Assum-
pção; A Patria, Antonia Nasci-
mento; A professora materna, Ruth
Nobrega; O credo, Maria Nasci-
mento; Ashasverus e o Genio, Fritz
Lenz; Chromo Maria Theodora
Soares; Deus! Maria José Nas-
cimento; A Filha do Cèo, Dulce Ta-
vares; Os pobres, Iracema Olivei-
ra; Cidade da Luz, Laura Maia;
Caridade, Henriqueta Assumpção.

2ª parte:

Quem leva a frigideira? come-
dia em um acto por XXX. Toma-
ram parte: D. D. Marcolina e
Mariana—Maria Izabel Correa e

Dulce Tavares; Luiza, Hilda e Laura, Maria Theodora Soares, Henriqueta Assumpção e Ruth Nobrega; D. Chiquinha e D. Therezinha, Almerinda Assumpção e Iracema Oliveira, Suzana e Jacobina, Antonia Nascimento e Iracema Oliveira; Irene, M. José Assumpção; Doutor, Abel Assumpção,

3ª parte.— *O sim*, comedia em 1 acto, por Ed. Schutel. Tomaram parte: D. Amália, Laura Maia; Dulce, Almerinda Assumpção; Rosinha, M. José Assumpção.

4ª parte.— *A Cartomante*—comedia em 1 acto por Ed. Schutel; tomaram parte: Cartomante, Dulce Tavares; Dulce, Laura Maia; Noemia, Iracema Oliveira; Alice, Maria Izabel Correa; Olga, Almerinda Assumpção.

No dia 16 do corrente, terá lugar na praça da Matriz, o bazar do Gremio das Flores.

Felizmente acha-se melhor dos seus encommodos o nosso distincto amigo Virgilio Nobrega.

Prompto restabelecimento The desejamos.

Pela primeira vez visitaram-nos os nossos distinctos collegas "A Reforma," de Florianopolis e "A Lanterna", da Bahia.

Nossos sinceros agradecimentos.

Eis a mensagem com que o exmo. sr. Presidente da Republica pediu a criação da alfandega daqui:

«Srs. Membros do Congresso Nacional—Do relatório que foi apresentado ao Ministerio da Fazenda pelo inspector de fazenda Manoel Alves da Silva, referente á inspecção a que recentemente procedeu em diversas repartições fiscaes no Estado de Santa Catharina, resulta a convicção da necessidade de ser restabelecida na cidade de S. Francisco, no mesmo Estado, a alfandega que em tempo alli existiu.

Actualmente o serviço de importação e exportação de mercadorias é feito no porto da referida cidade por uma meza de rendas, cujo pessoal, composto de administrador e escrivão, é insufficiente para attender ás necessidades do commercio e garantir convenientemente o interesse do fisco.

Para provar este asserto, basta ponderar que a receita arrecadada pela Mesa de Rendas de S. Francisco, tendo sido da quantia de.... 500:132\$599 em 1904, de..... 507:858\$373 em 1905, se elevou a 737:497\$861 em 1906, contribuindo para esses totaes o producto de direitos de importação com as quantias de 405:176\$873, 422:831\$272 e 599:046\$644, respectivamente.

Tenho, pois, a honra de solicitar-vos a criação de uma alfandega na cidade de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, para a qual parece sufficiente o pessoal constante da tabella que inclusa submetto ao exame e approvação do Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1907.

Affonso Augusto Moreira Penna

Recebemos e muito penhorados agradecemos ao illustre sr. Donato Mello, 1.º secretario da S. Catharinense de Beneficencia na Capital Federal, o officio de comunicação da posse da nova directoria de tão distincta Sociedade.

Realisa-se hoje o espectáculo em beneficio do relógio da nossa Matriz.

Pede-se o obsequio, a quem aceitar bilhetos, para o espectáculo, não levar pessoas que excedam ao numero das entradas compradas.

Passaram para o norte da Republica os paquetes "Jupiter" e "Florianopolis".

O „Aymoré," amanhã deve passar por este porto, para o Rio.

Estando preso na cadeia, pelo crime de furto certo individuo por alcunha—o *Busca-vida*—fez o seguinte requerimento ao Ouvidor da comarca:

O *Busca-vida* está preso:
Senhor, mande-o soltar;
Que elle solto busca a vida,
E preso, como a buscar?

Teve este despacho:

Se o *Busca-vida* está preso,
Preso se deixe ficar;
Pois na cadeia não furta,
E solto póde furta.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

O professor Schutel e sua senhora, agradece a do intimo d'alma às suas alumnas e aos seus alumnos que tomaram parte nos espectáculos realizados em beneficio do Instituto Municipal, bem como as Exmas. Familias das mesmas pelo muito que os ajudaram com sua boa vontade.

O professor e sua senhora não especializam nomes, tanto as serviram todas as alumnas e todos os alumnos.

A todos se confessam penhorados, a seus filhos como a suas filhas.

Aos amigos H. Assumpção e Alvaro Fonseca, aos prestativos alumnos Abel Assumpção, Antonio Gentil, Aleydes Souza, Manoel Heleno, João Tavares, Mario Nobrega, Antonio Tavares, Rivadavia Oliveira, Fritz Lenz e Sebastião Nascimento, sobre todos—a sua gratidão.

A suas queridas filhas—Dulce Tavares, Bellinha Correa, Maria e Antonia Nascimento, Almerinda Assumpção, Laura Maia, e as Exmas. Senhoritas Thereza Maria de Castro, Eugenia Maia, Estephania Maia e Cassia Demoro—os seus agradecimentos.

A' Arthur Fonseca e as sociedades musicas 13 de Maio e Babitonga—obrigado!

Ao esforcado amigo Sr. José Pinho de Castro—um abraço.

Ed. Schutel e senhora

APPELLO !!!

Em uma das ultimas sessões convocadas pelo sr. presidente do Club XXIV de Janeiro e por proposta do mesmo, ficou deliberada a absurda resolução de não serem facultados os salzes do dito Club para qualquer sociedade realizar suas festas, resolução esta, que só tem por fim hostilizar e aniquilar a associação feminil Gremio das Flores, pois é a unica sociedade recreativa que existe em S. Francisco, a não ser o Club XXIV de Janeiro.

E' uma resolução retrograda, ante social, refractaria ao progresso e

que muito depõe contra os estatutos do XXIV, tão sensatamente elaborados.

Cede-se os salões do Club para a sociedade União Operaria; cede-se para bailes de quota e até para diversões infantis; nega-se peremptoriamente para o Gremio das Flores, constituído na sua maioria de moças Franciscanas e socias do Club XXIV.

Ignoramos o motivo que tem o sr. presidente, para mover guerra tão encarniçada a uma sociedade de moças, que em outros logares seria merecedora de todas as gentilezas e acatamento!

Por esse motivo o Bello Sexo Franciscano, escudado no character cavalheiro dos dignos moços, socios do Club XXIV de Janeiro, espera ver annullada tão absurda resolução.

S. Francisco, 6—6—1907.

EDITAES

O cidadão Antonio da Costa Pereira, Juiz de Direito, 1.º supplente em exercicio da comarca de São Francisco do Sul, na fórma da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 17 de Junho proximo futuro pelas 10 horas da manhã, para abrir a 2ª sessão judiciaria do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, em uma das salas onde funciona o G. Municipal desta cidade, e que havendo procedido ao sortio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão na conformidade dos artigos 326 e 328 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, e do artigo 62 da Lei n. 205 de 18 de Outubro de 1895, foram sorteados os jurados seguintes:

Freguezia de N. S. da Graça:

- 1 Antonio Gonçalves de França;
- 2 Primitivo Pereira Maia;
- 3 Frederico Baggenstoss;
- 4 Francisco Anselmo Correa;
- 5 Josino Machado Pereira;
- 6 João Ricardo Pereira;
- 7 Antonio Domingos da Costa;
- 8 Leoncio Hyppolito Wandernheiden;
- 9 Virgilio Augusto Nobrega;
- 10 Olympio Gorresen;
- 11 Antonio Bertholdo Tavares Pereira;
- 12 Antonio Torquato de Castro;
- 13 Antonio Tavares de Oliveira;
- 14 Benito José Wolke;
- 15 Antonio Eduardo de Souza;
- 16 Pedro Borges de

- Miranda e Oliveira;
- 17 João da Cruz Salvado;
- 18 Antonio Simão de Freitas;
- 19 Antonio da Costa Pereira Filho;
- 20 Alfredo Emiliano Nunes;
- 21 João da Cruz Vieira;
- 22 Lucio Antonio Caldeira;
- 23 João Bertholdo de Oliveira;
- 24 João José Moreira;
- 25 Gentil Trippia;
- 26 Justino Pereira Lima;
- 27 Theophilo Ovidio Machado;
- 28 Calixto José Tavares;
- 29 Joaquim Candido da Silva;
- 30 Eduardo Cely Coutinho Mascarenhas;
- 31 Firmino Alves da Silva Mendonça.

Freguezia do Sahy:

- 32 Jorge Eduardo Ledoux;
- 33 Benjamin Francisco Lopes;
- 34 Antonio Ferreira Ramos Filho;
- 35 Germano Pereira Lima;
- 36 Brasílio Pedro de Carvalho;
- 37 Clemente Tavares de Souza.

Freguezia do Paraty:

- 38 João Miguel de Barros Vieira;
 - 39 Chrispim de Mira Prates;
 - 40 João Bento da Maia;
 - 41 Joaquim Correa de França;
 - 42 Manoel Paula de França;
 - 43 Francisco Antonio Budal;
 - 44 Jordão Ricardo da Silveira;
 - 45 Antonio de Mira Prates;
 - 46 Anacleto Lopes do Nascimento;
 - 47 Antonio Leopoldo de Souza;
 - 48 Gustavo Roberto Sprott.
- A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos em geral, se convida para comparecerem no referido dia, hora e lugar designados, como nos dias seguintes em quanto durar a sessão, sob ás penas da lei se faltarem. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei lazarar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e remettidos aos juizes de paz para as notificações respectivas aos jurados que se acharem em seus districtos. Cidade de S. Francisco, em 21 de Maio de 1907. Eu, José Augusto Nobrega, Escrivão do Jury que o escrevi. (Assignado) Antonio da Costa Pereira. Está conforme. S. Francisco, 21 de Maio de 1907. O Escrivão, José Augusto Nobrega.

Cobrança do imposto de decimas prediaes urbanas

De ordem do cidadão Superintendente Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que, na forma do art. 27 do Regulamento n. 61 de 3 de Fevereiro de 1904, vae se proceder

nesta procuradoria a cobtança de decimas prediaes urbanas durante o mez de Junho corrente, em todos os dias uteis, das dez horas da manhã ás duas da tarde.

As importancias dos impostos inferiores a 5:000 reis inclusive, serão cobradas de uma só vez e e quando forem maior de 5:000 reis serão cobradas em duas prestações, sendo uma no referido mez de Junho e outra em Dezembro do corrente anno, conforme determina o citado artigo.

Os que não satisfizerem o pagamento do imposto no prazo determinado, ficam sujeitos a multa de 5 % por cada mez que exceder o dito prazo como tambem determina o art. 29 do citado Regulamento.

O procurador Affonso A. Doin

O cidadão Antonio da Costa Pereira, Juiz de Direito 1.º supplente em exercicio da comarca de São Francisco, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro interino dos auditorios, trará o publico pregão de venda e arrematação a quem mais dêr e maior lance offerecer nos dias 25, 26 e 27 do corrente, ás 11 horas do dia, na porta do predio á rua Ypiranga, desta Cidade, o immovel seguinte: Uma morada de casa terrea, sita á rua Ypiranga, desta Cidade, com 8,10 metros de frente, com 2 portas e 1 janella na frente, e 11,10 metros de fundos, toda assoalhada e torrada, com uma varanda que mede 2 metros, e quintal amurado até 12 1/2 metros foreiro á Municipalidade, limitando-se por um lado com a casa do sr. Domingos Fernandes Correa e por outro lado com a casa da viuva Etzel, avaliada por 2:000\$000. cujo immovel vai á praça para cumprimento das disposições testamentarias da finada D. Alexandrina Eulalia dos Anjos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente edital que será affixado no logar mais publico desta Cidade o publicado pela imprensa.

S. Francisco, 5 de Junho de 1907.

Eu, José Augusto Nobrega, escrivão que escrevi. (Assignado) Antonio da Costa Pereira. Estavam collocadas 3 estampilhas estaduais no valor de quinhentos réis. Está conforme. O escrivão, José Augusto Nobrega.